
Rotina jornalística no cenário pandêmico: Uma análise do telejornal jpb2¹

Mayara Costa de França DANTAS²
Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB

RESUMO

No cenário pandêmico o jornalismo se somou aos esforços dos cientistas e pesquisadores da saúde e teve papel fundamental, informando à população e contrapondo-se à desinformação. O presente artigo realiza uma análise das mudanças ocorridas na produção de notícia do Telejornal JPB 2, da emissora TV Cabo Branco, filiada Rede Globo, com sede em João Pessoa-PB. A análise de conteúdo é referente a 12 edições do telejornal, durante a fase inicial da pandemia no estado, em março de 2020. Para a construção do suporte teórico foram utilizadas concepções de Erbolato (1991) e Silva (2005). As questões norteadoras deste artigo é analisar como a temática do novo Coronavírus foi pauta da grade de programação e de que forma as decisões tomadas pela chefia de redação e edição implica a composição do espelho, refletindo sobre os critérios de noticiabilidade nas rotinas produtivas das notícias.

PALAVRAS-CHAVE: Telejornalismo; Rotinas produtivas; Pandemia, Coronavírus.

INTRODUÇÃO

No fim do ano de 2019, um novo vírus surgiu. A princípio, a doença era tratada como um tipo de pneumonia, mas se entendeu que se tratava de um novo Coronavírus. Os primeiros casos da Covid-19 foram identificados na cidade de Wuhan, na China, mas logo se espalhou em mais de 100 países.

Diante do potencial poder de contágio, a higienização das mãos e o uso de máscaras tornou-se obrigatório. Para noticiar os casos, informar a população e principalmente conscientizar sobre os riscos e modos de prevenção, o jornalismo, em especial o telejornalismo, tem atuado de maneira preponderante nos últimos dias. Grande parte das emissoras de todo o país tem ampliando seu horário de conteúdos jornalísticos.

Segundo Jonkura (2018) emissora é um local de onde instalando um transmissor e antena pode-se gerar sons e imagens por emissão de radiofrequência. Também onde fica

¹ Trabalho apresentado no GP Telejornalismo, XXII Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Mestranda do Mestrado Profissional de Jornalismo do PPJ-UFPB, e-mail: maylima.franca@gmail.com

a geradora de determinado canal de TV, que abriga estúdios e equipamentos necessários ao seu funcionamento. Há alguns tipos de emissoras exibidoras são elas:

1. Emissora geradora: É a emissora que gera conteúdo para todo o país, por meio de antenas VHF/UHF, por parabólicas e TV a cabo.
2. Emissora filiada: É a emissora que faz parte do grupo da geradora, mas que gera conteúdo regional para determinada cidade e região.
3. Emissora afiliada: Como a filiada, a afiliada tem o intuito de transmitir conteúdo local e retransmitir o nacional através da cidade sede para toda região.

A maior parte das emissoras de TV comercial no Brasil é de propriedade independente, porém são afiliadas a uma rede de televisão de abrangência nacional. Na Paraíba existe 11 emissoras abertas, sendo 7 sediadas na capital. A TV Cabo Branco, objeto de análise dessa pesquisa, opera no canal 7.1HD e é afiliada a Rede Globo. A emissora pertence ao Sistema Paraíba de Comunicação, do qual também fazem parte a TV Paraíba, em Campina Grande, os portais G1 Paraíba e Globo Esporte.com além do Jornal da Paraíba online. O seu sinal abrange a área de 205 dos 223 municípios paraibanos, sendo a emissora com maior abrangência no estado.

De acordo com Aronchi (2004), as emissoras realizam a distribuição dos seus programas em horários planejados e previamente divulgados, desde o início da programação até o encerramento das transmissões. Para o autor, cria-se um plano ao qual chama de Grade Horária Semanal. Ainda segundo o referido autor, a grade horária de uma emissora é o resultado das pesquisas de audiência e das estratégias de cada rede para atrair o público-alvo.

A Rede Globo diante da pandemia decidiu mudar a sua grade de programação, aumentando a presença do jornalismo, chegando a 11 horas de programação ao vivo consecutivas, das 4h da manhã às 03h da tarde. Com isso, alguns programas de entretenimento tiveram a sua exibição suspensa. E, as decisões tomadas em sua sede no Rio de Janeiro, Central Globo de Produções e Jornalismo, afetou diretamente a grade de programação de suas afiliadas.

Os telejornais ganharam mais tempo de exibição, passaram a acompanhar os desdobramentos da Covid-19 e as medidas que contribuíam para conter o avanço da pandemia. O telejornal JPB2 foi escolhido como objeto da nossa pesquisa, pois trata-se de um produto midiático de expressiva importância e credibilidade na sociedade paraibana e que tem um perfil de um jornal que sintetiza os principais fatos que ocorreram

ao longo do dia. Dentre os telejornais da grade de programação da TV Cabo Branco, o JPB2 está no ar há mais de 30 anos, e há 20 anos é considerado pelo IBOPE o de maior audiência no estado.

Dessa forma, o objetivo dessa pesquisa parte em compreender como as decisões tomadas pela chefia de redação e edição implica a composição do espelho no período de análise, pontuando a tomada de decisões. E, conhecer quais os critérios de noticiabilidade utilizados para alterar a grade de programação e, por consequência, o espelho do telejornal, através de análise de conteúdo.

METODOLOGIA

Essa pesquisa consiste no modelo Exploratório. Gil (1991) explica que embora as pesquisas geralmente apontem para objetivos específicos, estas podem ser classificadas em três grupos: estudos exploratórios, descritivos e explicativos. Para o autor, um trabalho é de natureza exploratória quando envolve levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram (ou tem) experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão.

Partindo do pressuposto do modelo exploratório buscamos aporte na metodologia de análise de conteúdo. Bardin (1977) configura a análise de conteúdo como um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. Porém, a própria autora afirma que este conceito não é suficiente para definir a especificidade da técnica, acrescentando que a intenção é a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção.

Deste modo, visando alcançar os objetivos traçados, realizamos um levantamento de dados dos conteúdos no período escolhido e analisamos numericamente a frequência do contexto que envolve a principal temática deste estudo, o Coronavírus, no espelho do telejornal, fazendo um comparativo entre as duas semanas selecionadas dentro do nosso objeto de estudo.

Para ampliar essa compreensão realizamos ainda entrevistas em profundidade com a chefe de Redação da TV Cabo Branco, Giuliana Costa e a editora de texto interina do JPB2, Giovana Rossini, por entender que essa é a técnica que melhor se enquadra para o objetivo da pesquisa, considerando que a entrevista em profundidade é uma “técnica qualitativa que explora um assunto a partir da busca de informações, percepções e

experiências de informantes para analisá-las de forma estruturada” (DUARTE, 2005, p. 62).

Considerando o contexto atual e recomendações quanto o distanciamento social, as entrevistas foram realizadas por meio do aplicativo de conversas, Whatsapp, nos dias 25 e 26 de março de 2020. As perguntas foram direcionadas para conhecer melhor o fluxo da montagem de um telejornal, e explicar a compreensão e experiência dessas profissionais na rotina televisiva na qual estão envolvidas. Para isso, perguntamos: Como é atualmente a montagem diária do espelho do telejornal? Quais os valores-notícias utilizados na escolha de um conteúdo? A Rede Globo influencia na tomada de decisões dos conteúdos locais? O que vocês levam em consideração na tomada de decisão sobre os conteúdos que serão veiculados?. No item 4 deste artigo, estão contidas as respostas para as perguntas apresentadas na justificativa deste trabalho.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Becker, “os telejornais, ao divulgarem informações e conhecimentos atuam como atores sociais relevantes na organização do cotidiano social” (BECKER, 2016, p. 31). Para o autor, a TV é um agente político e cultural importante. O IBOPE realizou em 2016, a Pesquisa Brasileira de Mídia, revelando que quase 90% dos brasileiros se informam pela televisão sobre o que acontece no país e 63% têm na TV o principal meio de informação³.

Reforçando a importância da atuação da mídia, neste período de pandemia, um levantamento realizado pelo Instituto QualiBest, apontou a TV como o meio informativo mais confiável. A pesquisa foi realizada em abril deste ano, para avaliar quais os canais que os brasileiros mais confiavam na obtenção de informação. A pesquisa revelou ainda que 19% da população brasileira afirmam que a Globo é o canal mais confiável para se informar sobre o avanço e medidas frente à nova doença.

Baseado na teoria de Vizeu (2014), compreendemos que os telejornais têm espaço significativo na vida das pessoas e, em muitos casos, é a primeira informação que recebem do mundo que os cercam. Sendo o jornalismo o sistema criado pelas sociedades para fornecer notícias.

³ Pesquisa Brasileira de Mídia - aplicada em 23 de março a 11 de abril de 2016, ouviu 15.050 pessoas com mais de 16 anos, em todo o país. Fonte IBOPE . Disponível em: http://www.abap.com.br/pdfs/pesquisa_midia.pdf Acesso em: 09 mai. 2022.

O conhecimento do desconhecido lhes dá segurança permite-lhes planejar e administrar suas próprias vidas. Trocar figurinhas com essa informação se converte na base para a criação da comunidade, propiciando as ligações entre as pessoas. (KOVACH e ROSENSTIEL, 2003, p. 36).

Para que a notícia seja veiculada é tarefa dos jornalistas selecionar os fatos e transformá-los em notícia, trabalhando com os Critérios de Noticiabilidade e com os Valores-notícia. De acordo com Wolf (1994), os valores-notícia “são lementos incluídos na notícia durante o processo de produção, sugerindo o que deve ser prioritário”. A amplificação, a relevância e a concordância são esses elementos. A relevância refere-se à importância que o fato possui para as pessoas. A concordância implica dizer que o fato deve estar inserido em um contexto conhecido.

Em nova análise sobre os estudos do Jornalismo, Wolf (2003), estabelece os Critérios de Noticiabilidade, sendo estes: o grau hierárquico dos indivíduos envolvidos no acontecimento, o impacto sobre a nação, o interesse nacional e a quantidade de pessoas envolvidas. Isto significa que os fatos que carregarem estas qualidades serão preferencialmente selecionados para a veiculação.

Erbolato (1991) sugere ainda outros critérios para tornar um fato notícia. A pessoa de destaque ou personagem público (proeminência); incomum (raridade); referente ao governo (interesse nacional); que afeta o bolso (interesse pessoal/econômico); injustiça que provoca indignação (injustiça); grandes perdas de vida ou bens (catástrofe); consequências universais (interesse universal); que provoca emoção (drama); de interesse de grande número de pessoas (número de pessoas afetadas); grandes somas (grande quantidade de dinheiro); descoberta de qualquer setor (descobertas/invenções) e assassinato (crime/violência).

Utilizando de tais ferramentas de seleção, ademais na hora de redigir preparar um telejornal, o editor trabalha em mente sobre como é o telespectador, o que ele gostaria de ver e como gostaria de receber a notícia. É o que Vizeu (2005) conceituou de audiência presumida. Para tanto, o editor estrutura essas informações no Espelho. “Trata-se da relação e a ordem de entrada das matérias no telejornal, sua divisão por blocos, a previsão dos comerciais, chamadas e encerramento” (BARBEIRO e LIMA, 2005, p. 165).

Quando o editor monta o espelho, vai selecionando o assunto de destaque. Naquele momento trabalha não só para conquistar a audiência, mas realizando um exercício de construção social da realidade (BERGER e LUCKMANN, 1985).

Por sua formação, esse profissional tem uma visão diferente das demais pessoas, desta forma, ele é apto a fazer uma seleção sobre os fatos que considera mais relevantes ao público. Entendemos, portanto que a notícia é um elemento essencial para vivermos nosso cotidiano, ela trabalhada de forma independente e equilibrada para ajudar a população a refletir e tomar decisões no seu dia a dia. Afinal, se informar faz parte da natureza humana.

ANÁLISE E RESULTADOS

O telejornal JPB2 vai ao ar de segunda-feira a sábado, às 19h15 e tem entre 15 a 18 minutos de produção. A montagem do espelho se dá pelo preenchimento dos assuntos que derivam em resumo das informações que ocorreram ao longo do dia, atualização dos fatos e outras matérias do cotidiano e esporte. Ele é dividido em três blocos e traz informações variadas.

Durante a realização de entrevista a chefe de redação, Giuliana Costa, explicou que a programação segue uma padronização pré-definida da Globo. “Cada segundo do jornal e intervalo comercial é milimetricamente cronometrado, como deve funcionar numa orquestra, bem afinada. No nosso caso, o maestro é a Rede Globo, a quem somos afiliada” (COSTA, 2020).

Essa explicação deixa clara a submissão que as emissoras afiliadas têm com a Rede Globo. A programação diária ajuda na execução das tarefas nos horários pré-definidos e repassados pela Rede. Como medida nesse período de pandemia, a Rede Globo ampliou seu horário de conteúdo jornalístico e desta forma foram acrescentados um tempo maior ao telejornal, exigindo da equipe uma maior produção de conteúdo.

De acordo com a editora de texto interina do telejornal, em entrevista concedida para esta análise, Giovanna Rossini, a escolha dos conteúdos para montagem do espelho padrão, bem como as mudanças decorridas pelo acréscimo do horário, seguem a linha editorial da emissora local e as diretrizes da Rede Globo.

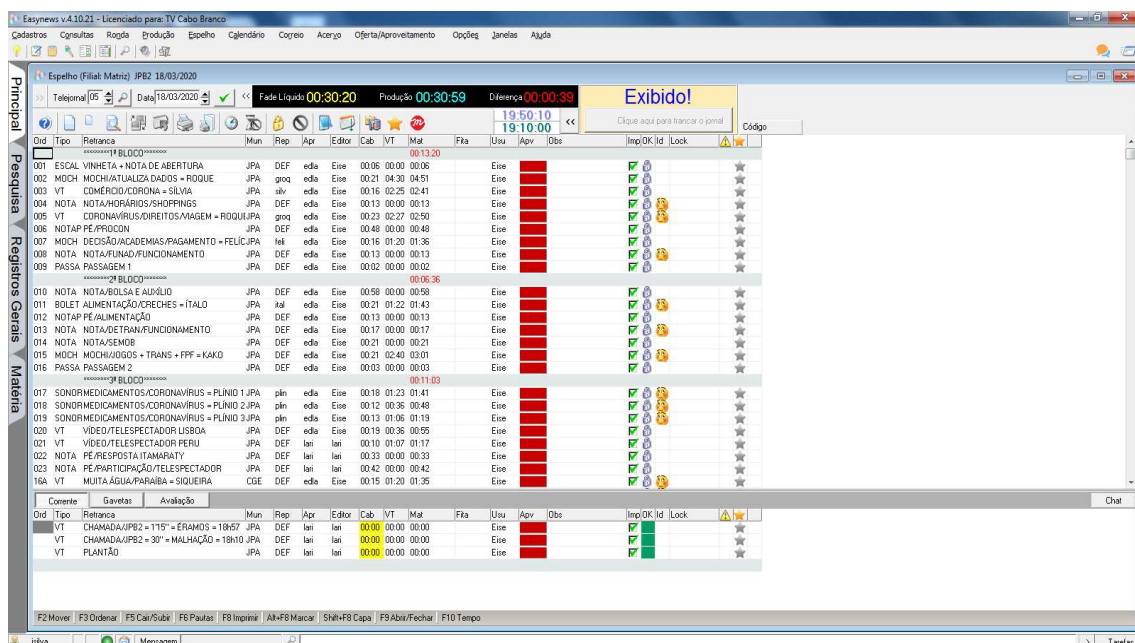
Como toda empresa de comunicação, visamos à audiência ao produzir conteúdo. Porém, buscamos levar ao nosso público serviço e informação que irá fazer a diferença na vida dos nossos telespectadores. Podemos falar sobre o que todos estão falando, mas prezando pela maneira ética, através da checagem de dados, e de forma responsável. (ROSSINI, 2020)

Para organizar o conteúdo que será exibido no telejornal a equipe de redação envolvida na produção, utiliza o *software Easynews*, um programa de automação para redação de telejornalismo que gera o Espelho, em que está relacionado à ordem de entrada

das matérias no telejornal, bem como a divisão do programa por blocos e a previsão dos comerciais, chamadas e encerramento.

Temos o tempo de produção que recebemos da Rede Globo diariamente, para produzir nosso conteúdo, incluindo o período de intervalo comercial, em que o programa fatura com a venda dos segundos/minutos para inserção de divulgação de marcas e/ou produtos. Sem o Easynews seria uma loucura cronometrar e realizar a divisão de cada material, ele nos ajuda na distribuição e contagem desse tempo. Além de nortear toda equipe envolvida no processo de exibição do jornal, como o operador de caracteres, o operador de áudio, o diretor de corte e o exibidor, todos acompanham e seguem o conteúdo descrito nele. (COSTA, 2020)

Com acesso aos Espelhos, realizamos um recorte do período de 09 a 14 e 16 a 21 de março de 2020, com a finalidade de realizarmos o levantamento de dados e análise de conteúdo.



Id	Tipo	Retorna	Mun	Rep	Apr	Editor	Cab	VT	Mat	Fra	Usu	Apr	Obj	Imp	OK	Id	Lock
001	ESCALA VINHETA	NOTA DE ABERTURA	JPA	DEF	edta	Eise	00:08	00:00	00:08		Eise						
002	MIDCH	MODERNA/TELAS DADOS = RODUE	JPA	grog	edta	Eise	00:21	02:25	04:51		Eise						
003	VT	COMERCIO/CDRONA = SILVA	JPA	alv	edta	Eise	00:16	02:25	02:41		Eise						
004	NOTA	NOTA/HORARIOS/SHOPPING	JPA	DEF	edta	Eise	00:13	00:00	00:13		Eise						
005	VT	CORONAVIRUS/DIREITOS/AGEM = RODUE	JPA	grog	edta	Eise	00:23	02:27	02:50		Eise						
006	NOTAP	PE PRODU	JPA	DEF	edta	Eise	00:40	00:00	00:40		Eise						
007	MIDCH	DECISAO/CADEMIAS/PAGAMENTO = FELICIA	JPA	h4	edta	Eise	00:16	01:20	01:36		Eise						
008	NOTA	NOTA/FUNAO/FUNIONAMENTO	JPA	DEF	edta	Eise	00:13	00:00	00:13		Eise						
009	PASSA	PASSAGEM 1	JPA	DEF	edta	Eise	00:02	00:00	00:02		Eise						
010	NOTA	NOTA/BOISA E ALIQUID	JPA	DEF	edta	Eise	00:59	00:00	00:59		Eise						
011	BOLET	ALIMENTACAO/CRECHES = ITALO	JPA	h4	edta	Eise	00:21	01:22	01:43		Eise						
012	NOTAP	PE ALIMENTACAO	JPA	DEF	edta	Eise	00:13	00:00	00:13		Eise						
013	NOTA	NOTA/DETRAN/FUNIONAMENTO	JPA	DEF	edta	Eise	00:17	00:00	00:17		Eise						
014	NOTA	NOTA/SEMDE	JPA	DEF	edta	Eise	00:21	00:00	00:21		Eise						
015	MIDCH	MODERNA/DOGS = TRANS + FFF = KAKO	JPA	DEF	edta	Eise	00:21	02:40	03:01		Eise						
016	PASSA	PASSAGEM 2	JPA	DEF	edta	Eise	00:03	00:00	00:03		Eise						
017	SONOR	MEDICAMENTOS/CORONAVIRUS = PLINIO 1	JPA	pln	edta	Eise	00:18	01:23	01:41		Eise						
018	SONOR	MEDICAMENTOS/CORONAVIRUS = PLINIO 2	JPA	pln	edta	Eise	00:12	00:36	00:48		Eise						
019	SONOR	MEDICAMENTOS/CORONAVIRUS = PLINIO 3	JPA	pln	edta	Eise	00:13	01:06	01:19		Eise						
020	VT	VIDEO/TELESPECTADOR LISBOA	JPA	DEF	edta	Eise	00:19	00:36	00:55		Eise						
021	VT	VIDEO/TELESPECTADOR PERU	JPA	DEF	lari	lari	00:10	01:07	01:17		Eise						
022	NOTA	PE RESPONSA ITAMARATY	JPA	DEF	lari	lari	00:33	00:00	00:33		Eise						
023	NOTA	PE PARTICIPACAO/TELESPECTADOR	JPA	DEF	lari	lari	00:42	00:00	00:42		Eise						
16A	VT	MUTA AGUA/PARAIBA = SIQUEIRA	CGE	DEF	edta	Eise	00:15	01:20	01:36		Eise						

Figura 1: Espelho do Telejornal JPB2 do dia 09 de março de 2020.

Mediante acesso aos Espelhos do nosso objeto de estudo, dividimos a análise em dois períodos. O primeiro, ao qual chamamos: ‘Semana 1’, corresponde aos dias 09 a 14 de março de 2020. Já, o segundo, entre 16 a 21 do mesmo mês, sendo este identificado como ‘Semana 2’. Com o intuito de alcançar os objetivos proposto neste artigo, desenvolvemos duas tabelas com o levantamento quantitativo dos conteúdos veiculados diariamente, dividindo-os por categorias, como mostramos a seguir:

Tabela Semana 1 – 09 a 14 de março

CATEGORIA	Dia 09	Dia 10	Dia 11	Dia 12	Dia 13	Dia 14
Factual	3	5	2	4	3	5
Policial	1	1	3	2	1	-
Esporte	4	1	1	1	1	-
Variedades	1	3	1	3	-	3
Coronavírus	3	1	1	1	3	1
Outros - Vinhetas e Passagem de bloco	4	4	4	4	4	4

Tabela 1: Divisão dos conteúdos por categorias do Telejornal JPB2.

Tabela Semana 2 – 16 a 21 de março

CATEGORIA	Dia 16	Dia 17	Dia 18	Dia 19	Dia 20	Dia 21
Factual	3	2	3	3	3	1
Policial	-	-	-	1	-	-
Esporte	-	-	1	-	-	-
Variedades	1	2	1	2	-	2
Coronavírus	11	10	18	13	14	11
Outros - Vinhetas e Passagem de bloco	4	4	4	4	4	4

Tabela 2: Divisão dos conteúdos por categorias do Telejornal JPB2.

No total, 209 (duzentos e nove) conteúdos foram identificados de acordo com o levantamento realizado através do aporte dos Espelhos. Vinhetas, Notas, VTs, Boletins, Ao Vivo, foram estruturados e exibidos na programação do telejornal, diariamente. Subdividimos por categorias os tipos de conteúdos abordados no telejornal para sinalizar o quantitativo presente em cada dia da semana.

Por meio da tabela fizemos um comparativo da Semana 1, com a Semana 2, ficando claro a mudança na estrutura padrão do Telejornal. O tempo de produção do JPB2 estava em torno de 16 minutos (tempo padrão), na primeira semana, onde é possível constatar o padrão utilizado na distribuição de conteúdos por blocos, nos quais registram: atualizações sobre temáticas abordadas nos telejornais diurnos, notícias policiais e factuais, ou seja, precisam ser noticiados naquele momento recente ao fato ocorrido, também sobre esporte e variedades. Já, no segundo período de análise, a duração do JPB2

estava em torno de 26 minutos, chegando a atingir até 30 minutos, tempo que segundo a chefe de redação, exigiu de todos os colaboradores adaptações e mudança nas rotinas de trabalho.

A nossa jornada é composta por 6h diárias. A rotina de entrada dos produtores e repórteres do JPB2 se dá geralmente às 14h, para encerrar às 20h, minutos depois do término do telejornal. Quando chegamos à redação apuramos as notícias que já ocorreram ao longo do dia, e as pautas agendada pelos produtores para serem produzidas à tarde e exibidas à noite. Temos em mente a abordagem dos assuntos que mais envolvem o cotidiano dos nossos telespectadores. Com o surgimento do novo Coronavírus as nossas rotinas também foram alteradas. Sendo acrescido um tempo maior de exibição, logo necessitaria da produção de mais conteúdo, com isso mais mão de obra para pautar e produzir matérias, assim também como apresentá-las ao público. Contávamos com uma equipe de seis pessoas, aumentamos para oito, buscamos reforços com repórter dos outros telejornais. Todos começaram a fazer hora extra, para levar informação completa e de qualidade aos nossos telespectadores. (COSTA, 2020)

Questionada sobre a mudança do padrão do Espelho e a relação com os critérios de noticiabilidade, a editora interina do telejornal, pontuou seguir a orientação da Rede, mas levando em consideração principalmente as necessidades do público local.

Quando recebemos a notícia de que o nosso tempo seria acrescido de 10 a 22 minutos a mais diariamente, pelo período de uma semana, também recebemos a orientação das abordagens para os conteúdos. Temos livre escolha na tomada de decisão sobre o que vamos veicular, mas neste momento o que era exigido de nós, não partia simplesmente de uma orientação da Rede Globo, mas do cumprimento da nossa missão jornalística. Precisávamos focar nas necessidades atuais da população sobre informações de algo novo e desconhecido, tal como essa doença e suas consequências. Abordamos principalmente as decisões das autoridades políticas que afetaram diretamente a rotina de todos os paraibanos. (ROSSINI, 2020)

A tabela da Semana 2 nos sinalizou ainda, a quase extinção dos conteúdos relacionados a Esporte e Policial. Durante toda a semana em cada categoria apenas 1 (um) assunto foi abordado no telejornal. A remoção e inserção de conteúdos estão diretamente relacionados ao papel de tomada de decisão do editor de texto. Com relação a isto a editora acrescentou:

Não se trata da inexistência dos fatos policiais, ou de novidades que estejam ligadas a área do Esporte, temos ciência de que os fatos continuaram ocorrendo nas duas áreas, mas precisávamos priorizar aquilo que o momento demandava. O nosso telejornal é o terceiro da casa, e também o mais curto, ele tem a característica de ser sucinto para o público, então decidimos priorizar nas notícias a passagem de informações que afetava diretamente à vida dos telespectadores. (ROSSINI, 2020)

Atrelado a isso, identificamos modificações nos formatos pelos quais as notícias eram divulgadas. Por meio dos Espelhos da Semana 1, verificamos a média diária de 1 (uma) participação ao vivo do repórter. Já, na Semana 2, esse número de participações chegou a triplicar, com 3 (três) entradas ao vivo durante o telejornal. A figura do repórter remetia à notícia atualizada sobre os desdobramentos e decisões frente ao Coronavírus, a cerca de interesses públicos e privados, mas nos âmbito coletivo, envolvendo toda a sociedade.

Tomando como exemplo a única notícia na Semana 2 referente ao Esporte, constatamos a participação ao vivo do apresentador e repórter do programa Globo Esporte, da emissora, no dia 18/03/2020. Entendemos por meio da retranca (título) apresentada no Espelho que o conteúdo noticiado remetia as decisão da suspensão dos jogos pela Federação Paraibana de Esporte, devido as medidas adotadas pelo Governo do Estado, proibindo aglomerações de pessoas. Tornando-se para o editor, no processo de tomada de decisões, um conteúdo que se enquadrava e se correlacionava com as notícias veiculadas naquela semana.

É evidente a presença quase em sua totalidade do conteúdo voltado ao Coronavírus, no Espelho do telejornal, na Semana 2. Se retirarmos as 24 vinhetas obrigatórias existentes na estrutura do programa, atingimos cerca de 90% do conteúdo veiculado atrelado a Covid-19, doença provocada pelo novo Coronavírus.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o levantamento e análise dos dados, inferimos que a temática envolta do Coronavírus alterou a rotina jornalística na produção do Telejornal JPB2. Decisões advindas da emissora geradora, Rede Globo, afetou diretamente a dinâmica das atividades diárias desempenhadas pela equipe de redação da emissora afiliada TV Cabo Branco.

Constamos por meio de entrevista qualitativa com a editora interina do telejornal e a chefe de redação da emissora, a ruptura no ritmo de trabalho dos profissionais da casa, com o acréscimo de tempo em suas jornadas, sendo necessário um período de produção maior para cobrir os fatos e noticiá-los ao público. Além do acréscimo no número de colaboradores na equipe.

A programação do telejornal sofreu nítidas alterações, sendo elas de duração, conteúdo, exibição e formatos. Através do acesso ao Espelho e por meio das entrevistas qualitativas, observamos que a tomada de decisões do editor implicou diretamente na

construção do conteúdo veiculado. O padrão das temáticas abordadas foram substituídos por assuntos sempre atuais com relação ao vírus e suas consequências.

Por meio da construção da tabela, comparamos quantitativamente os tipos de conteúdos exibidos nas semanas analisadas, pudemos constatar o crescimento referente ao Coronavírus, chegando a atingir cerca de 90% na Semana 2. Atrelado a isso, Percebemos a presença mais atuante do repórter na participação do telejornal, através das entradas ao vivo com atualizações dos fatos envolvendo a doença, sendo triplicada de uma semana para a outra.

Podemos concluir que os critérios de noticiabilidade pontuados por Mauro Wolf, são encontrados na estrutura do telejornal, embora que constatado por meio da entrevista com a editora interina, a forma não intencional da sua utilização, ao selecionar uma notícia. Giovanna Rossini afirmou considerar os assuntos que são de interesse da sociedade e no qual atinge diretamente a vida da população.

Segundo trouxemos na base teórica deste artigo, esses pontos se encaixam no que Wolf (2003) estabeleceu como sendo os critérios ligados ao impacto sobre a nação e a quantidade de pessoas envolvidas. Para além destes, o teórico Erbolato (1991) sugere ainda outros critérios no qual constamos nos Espelhos do Telejornal da Semana 2, durante nossa análise. Verificamos que foi utilizado na seleção dos fatos para torná-los notícia, a presença da Raridade (assunto incomum), Interesse Nacional (decisões do governo), Interesse Econômico (mudança do comércio com fechamento de lojas e shopping), Interesse Universal (consequências do vírus em todo mundo, com a exibição de vídeos de paraibanos que estavam fora do país) e Drama (fatos que provocam emoção, como constatamos nos vídeos enviados pelos telespectadores com depoimentos das dificuldades enfrentadas para retorno ao Brasil).

Em entrevista, a editora interina afirmou ainda, ser consciente da existência de fatos policiais e esportivos, mas optar por veicular outras categorias de notícia, posicionamento que ressalta o poder de tomada de decisão na seleção dos fatos, atrelado a figura do editor do telejornal.

Foi possível verificar, entre outras coisas, que referente às mudanças do telejornal ocasionada pela nova temática que envolvia o mundo como um todo, o enfoque na abordagem dos acontecimentos estavam ligados à proeminência, ao governo e raridade, nessa ordem de entrada; e que ainda, em sua estrutura, fatos relacionados à tragédia/drama

substituíram assuntos ligados a Variedades (entretenimento), presentes na Semana 1, na forma padrão do Telejornal.

Nesse sentido, entendemos que os critérios de noticiabilidade ainda que de maneira inconsciente são utilizados na redação e preparação do telejornal. A construção da subjetividade na tomada de decisão tem impacto no telejornalismo de modo a constituir, com a produção dos Espelhos uma referencialidade, que não é só calcado na busca por audiência, mas pelo cumprimento da missão jornalística em noticiar à população de acordo com suas necessidades atuais.

REFERÊNCIAS

Entrevistas:

COSTA, Giulliana. [Entrevista cedida à] Mayara Dantas. João Pessoa, Paraíba. 2020.

ROSSINI, Giovanna. [Entrevista cedida à] Mayara Dantas. João Pessoa, Paraíba. 2020.

Livros:

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Telejornalismo**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2005.

Bardin L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70; 1977.

BERGER, Peter; e LUCKMANN, Thomas. **A Construção Social da Realidade**. Editora Vozes, Petrópolis, 1985.

ERBOLATO, Mário L. **Técnicas de codificação em jornalismo – redação, captação e edição no jornal diário**. São Paulo: Ática, 1991.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, Gislene. **Para pensar critérios de noticiabilidade**. Revista Estudos em Jornalismo e Mídia. Universidade Federal de Santa Catarina, v.2, n.1, 2005.

TRAQUINA, Nelson. **As notícias**. In: TRAQUINA, Nelson (org.). **Jornalismo: questões, teorias e “estórias”**. Lisboa: Vega, 1993.

VIZEU, Alfredo. **O lado oculto do telejornalismo**. Florianópolis, Calandra, 2005. WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. Tradução de Maria Jorge Vilar de Figueiredo. 2ª ed. Lisboa: Editorial Presença, 1992.

Sites:

ARONCHI, José Carlos. **Gêneros e formatos na televisão brasileira**. São Paulo: Summus Editorial, 2004. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=R11XD47mUCQC&oi=fnd&pg=PA15&dq=artigos+sobre+televis%C3%15A3o&ots=g7Qk0G7mi-&sig=8TyXxPWLup8jkoeqZCvR0EV6wLk#v=onepage&q=artigos%20sobre%20telvis%C3%A3o&f=false> Acesso em: 20. mar. 2020.

JONKURA, Thiago, **Como funciona uma rede de TV?** Super Interessante, 2018.
Disponível em: <>. <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-funciona-umarede-de-tv/> Acesso em: 12 mai. 2020.